



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

**Ata da Sexta Sessão Ordinária do
Segundo Período Legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia
27(vinte e sete) de agosto do ano de
2024(dois mil e vinte e quatro).-----**

Às dez horas do dia 27(vinte e sete) de agosto do ano de 2024(dois mil e vinte e quatro) sob a Presidência da Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação “ad hoc” da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: **Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Ruy Sergio França de Oliveira e Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro.** Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata do dia 22/08/2024. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART.71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 22/08/2024; PROJETO DE LEI Nº 0154/2024 - MIGUEL ALENCAR, DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE VÍDEO-MONITORAMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Jean Corrêa Esteves,** que inicialmente saudou a todos. Em seguida discorreu sobre a Lei 3.993/2021, dispondo sobre a permissão para que os motoristas de taxi pudessem trabalhar com pick-ups, destacando que com o advento dos carros de aplicativos caíra muito o rendimento daqueles profissionais, com isso a citada Lei permitiria que tais profissionais pudessem também trabalhar com transportes de carga. Após, agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Em seguida fez uso da Tribuna o **Vereador Davi Souza,** que inicialmente saudou a todos. Adiante disse que não poderia deixar de demonstrar sua indignação, quanto a um fato que ocorrera com uma pessoa de sua família, que apesar de ser funcionário concursado da prefeitura fora afastado de seu trabalho, em virtude de que participara de uma reunião política. Disse que, o homem citado era seu tio, que participara de um evento político onde ele, era o candidato a vereador e o candidato a prefeito Dr. Serginho. Disse que, seu tio perdera a esposa havia quinze dias atrás, passava por um momento de luto e com o afastamento do trabalho tudo se tornara pior. Em aparte, o Vereador Jean Corrêa Estevão disse que, o mesmo fato ocorrera com um amigo que apenas parara para falar com ele. Disse que, aquele governo covarde estava no fim e que Magdala Furtado escrevera seu nome na história, como a primeira prefeita que jamais voltaria a

governar em Cabo Frio devido a grande rejeição por parte da população. Também em aparte, o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo disse, que também se indignava com o fato ocorrido com o familiar do Vereador Davi Souza e que por certo os integrantes do atual governo não tomaram banho na lagoa ou pisaram nas terras cabo-frienses, com isso não tinham amor pelo município e que além de tudo, não conseguiam lidar com opiniões contrárias. Reiterou que a disputa política deveria ser feita com dignidade. Retomando ao seu discurso, o Vereador Davi Souza disse que, utilizava a Tribuna para pedir respeito à população de Cabo Frio. Disse que se tratava de um servidor concursado, que além das questões salariais, acabara de passar pela maior tristeza da vida, que era perder um ente querido. Ao final disse que a população de Cabo Frio não se curvaria aquele tipo de desrespeito, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da tribuna o **Vereador Ruy França**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida teceu comentários sobre os grupos Rede do Bem e Associação Lagoa Viva, que realizavam grandes trabalhos nas localidades do Cajueiro e Praia do Siqueira, destacando que presenciara atividades exercidas nos locais e com isso entrara com projeto de Lei que tinha como objetivo ajudar no desenvolvimento daqueles projetos. Disse que, também fora sancionada Lei de sua autoria, dispondo sobre a concessão de auxílio financeiro para o Carnaval de Cabo Frio, Escolas de Samba em todos os níveis. Disse que, ficaram estabelecidas regras claras e com isso o carnaval não ficaria à mercê de cada prefeito, mas, teria uma determinação legal embasando a utilização daquela verba. Disse em seguida, que era também uma proposição sua, a criação de um Mercado Municipal em Tamoiós, que tinha o objetivo de oferecer um local digno para os que trabalhavam com os produtos rurais. Ao final agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Josias Rocha Medeiros**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida dirigindo-se ao Vereador Davi Souza disse que ficava triste com o relato do mesmo sobre seu tio, com isso prestava condolências a ele e sua família. Disse que, Cabo Frio vivia um momento onde a colocação de ideias poderia levar a situações como aquela. Após disse, que jamais houvera um Deputado Estadual que trouxesse tantas benesses para Cabo Frio como ocorria naquele mandato do Dr. Serginho. Em seguida passou a enumerar todos os benefícios realizados pelo citado deputado no município, dentre eles a instituição da FAETEC, do Hospital Universitário e UERJ. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo disse que, o grande feito do Dr. Serginho fora trazer o curso de Medicina para Cabo Frio e que em seu primeiro vestibular, concorrendo com o Brasil inteiro, a primeira colocada fora uma jovem moradora do Bairro Maria Joaquina. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias Medeiros disse que também fora trazido através do Dr. Serginho o projeto “Limpa Rio”, que fazia o assoreamento e dragagem dos canais, rios e lagoas de Cabo Frio. Em seguida agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador João Roberto de Jesus da Silva**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida discorreu sobre Indicação de sua autoria, dispondo sobre a utilização das ferragens da estrutura do Ginásio Poliesportivo para a construção de uma Lona Cultural, no Espaço Bicentenário. Disse, que estava sendo realizada obra no citado Ginásio que fora uma Emenda do Deputado Gutemberg Reis e que algumas das estruturas de ferro poderiam ser aproveitadas. Disse, que era uma proposição de sua autoria também para que fosse levada para o Segundo Distrito a modalidade do Wheeling, acrobacias de moto, que quando ocorrida em Cabo Frio fora um

verdadeiro sucesso. Continuando, disse que estava à disposição do Vereador Davi para averiguar o que ocorrera com o tio do mesmo, enfatizando que não compactuava com fatos como aquele. Disse que, não poderia deixar de lembrar um fato que ocorrera em setembro do ano de 2021, após uma denúncia gravíssima de medicamentos vencidos, um funcionário com mais de vinte anos na área da Saúde passara pelo galpão onde estava sendo realizada uma triagem dos medicamentos vencidos para dar um beijo em sua filha. Disse que o citado senhor fora afastado no dia seguinte, simplesmente por ter ido saudar sua filha que ainda hoje trabalha para ele. Disse que, à época utilizara a tribuna e pedira ajuda aos vereadores e ninguém o ajudara. Disse que o citado senhor desde aquela ocasião estava em depressão entrando e saindo de clínicas. Assim, colocava seu mandato a disposição do vereador Davi a quem não queria que passasse pelo que passava sua funcionária ao ver seu pai naquela situação. Disse que, perseguição política, ocorria do lado do candidato adversário da prefeita, que ligava para os participantes da campanha da chefe do Executivo Municipal tentando persuadi-los a mudar de lado. Observou, que se o Deputado era tão bom para a população, então deveria levar energia elétrica para Tamoios, que era atribuição do Governador do Estado. Reiterou ainda, que dizer que a prefeita tinha quarenta e sete por cento de rejeição era fácil, mas, que o sensacionalismo era demais. Em aparte, o Vereador Davi Souza solicitou que o orador respeitasse sua dor e não chamasse o que ocorrera de sensacionalismo. Disse que, com relação ao que ocorrera em 2021, 2022, fora passada uma borracha, já que na atualidade estavam todos no PDT. Assim, não entendia a situação onde um falava mal do outro. Retomando ao seu discurso, o Vereador João Roberto de Jesus disse que era responsável pelo que falava, não pelo que o Vereador Davi entendia. Disse ainda, que se colocara a disposição do Vereador Davi e se solidarizava com o mesmo, mas, que falar de ideologia não cabia para um vereador que sempre fora declarado de esquerda e que na atualidade subia no palanque do candidato que era do partido de Bolsonaro. Ao final agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA FOI ENCAMINHADO PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA O SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0154/2024. Não havendo “quórum” após segunda chamada regimental para a deliberação das matérias no segmento dedicado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.